

COMISSÃO DE EDUCAÇÃO E CULTURA
REQUERIMENTO DE AUDIÊNCIA PÚBLICA N° DE 2012
(do Sr. Rogério Marinho)

Requer que seja realizada Reunião de Audiência Pública com a presença dos Senhores: Luiz Cláudio da Costa - Presidente do Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (INEP); Priscila Fonseca da Cruz – Diretora Executiva do Movimento Todos pela Educação e Simon Schwartzman – Especialista em Educação para discutir os resultados do ensino médio brasileiro, evidenciados no último censo escolar de 2011.

Senhor Presidente,

Requeiro a V. Ex.^a, com fundamento no art. 255 do Regimento Interno, que, ouvido o Plenário, se digne a adotar as providências necessárias à realização de Reunião de Audiência Pública com a participação do Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (INEP), do Movimento da Sociedade Civil Organizada “Todos pela Educação” e do senhor Simon Schwartzman – Especialista em Educação para discutir os resultados do ensino médio brasileiro evidenciados no último censo escolar de 2011.

Para tanto, convidamos para o debate os Senhores:

Luiz Cláudio da Costa - Presidente do Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (INEP);

Priscila Fonseca da Cruz – Diretora Executiva do Movimento Todos pela Educação e

Simon Schwartzman – Especialista em educação.

JUSTIFICAÇÃO

A etapa de ensino da educação básica brasileira que evidencia os piores indicadores de qualidade e evasão escolar trata-se do ensino médio, situação ratificada ainda no Censo Escolar de 2011, situação amplamente divulgada pela mídia nacional:

“Educação na mídia

16 de maio de 2012

Brasil tem maior taxa de reprovação no Ensino Médio desde 1999

Em 2011, índice de repetição foi de 13,1%, segundo o Inep. No mesmo ano, a retenção no Ensino Fundamental foi de 9,6%

Fonte: G1

Em 2011, 13,1% de todos os estudantes matriculados em algum ano do ensino médio estavam repetindo a mesma série feita em 2010. A taxa de retenção no ensino médio, incluindo tanto a rede pública quanto as escolas particulares, foi divulgada pelo Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas (Inep) na tarde de segunda-feira (14) em seu site, com base nas informações do Censo Escolar 2011.

Esse é o pior índice desde 1999, primeiro ano com dados disponíveis no site do Inep. Entre 2006 e 2007, o órgão alterou a metodologia e adotou a taxa de rendimento em vez de índices de evasão escolar. Porém, o número de alunos repetentes no ensino médio, que desde 2007 oscilava em cerca de 12%, acabou sofrendo um leve salto depois de cinco anos (veja tabela abaixo). O G1 procurou a assessoria de imprensa do órgão para perguntar o motivo desta tendência, mas ainda não obteve resposta.

Os estados com maior índice total de retenção no ensino médio são Rio Grande do Sul (20,7%), Rio de Janeiro (18,5%) e Distrito Federal (18,5%), Espírito Santo (18,4%) e Mato Grosso (18,2%).

A rede municipal de ensino na região urbana de Belém, no Pará, foi a que apresentou o maior índice de retenção do país: 62,5% seguida pela rede federal na zona rural do Mato Grosso do Sul, com 40,3%.

Os estados com menores taxas de repetição são Amazonas (6%), Ceará (6,7%), Santa Catarina (7,5%), Paraíba (7,7%) e Rio Grande do Norte (8%).

Taxa de abandono

Os dados sobre o rendimento dos estudantes é dividido em quatro categorias: taxa de aprovação, taxa de retenção, taxa de abandono e taxa de não-resposta (TNR), composta matrículas que não se encaixam nas outras categorias por falta de informação nas escolas.

Apesar do aumento na taxa de reprovação, o índice de abandono no ensino médio vem caindo de maneira constante: em 2007, 13,2% dos estudantes que estavam no ensino médio em 2006 haviam desistido de estudar, enquanto em 2011 o número de desistentes em relação a 2010 foi de 9,6%.

Ensino fundamental

Em 2011, segundo o Inep, o ensino fundamental teve taxa de reprovação de 9,6%. Os estados com maior índice total de reprovação neste ciclo do ensino básico são Sergipe (19,5%), Bahia (18,5%) e Alagoas (15,2%), Rio Grande do Norte (14,9%) e Rondônia (14,2%). A rede estadual de Bahia e Sergipe também têm os piores índices do país: 26,6% e 22,5%, respectivamente.

Os estados com menores taxas são Mato Grosso (3,6%), Santa Catarina (4,4%), São Paulo (4,9%), Minas Gerais (7,3%) e Goiás (7,6%).

Portanto, é fundamental a esta Comissão de Educação, discutir os encaminhamentos que devem nortear as soluções para o ensino médio brasileiro.

Sala das Comissões, em de maio de 2012.

Deputado Rogério Marinho

PSDB RN